



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA - 19
2º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH 711/A

Tópicos Especiais em História XI

PRÉ-REQUISITOS

*HH183/AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00	HORAS AULA EM SALA: 04	CRÉDITOS: 06		

HORÁRIO:

Segunda-feira, das 14h00 às 18h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Pedro Paulo Abreu Funari

ppfunari@reitoria.unicamp.br

PED: A () B () ou C ()

Renato Pinto

tdhm@uol.com.br

PAD

EMENTA

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

PROGRAMA

O curso explorará os debates historiográficos advindos da crítica britânica das últimas décadas sobre os discursos do expansionismo romano ocorrido no período entre o fim da República e o primeiro século do Principado. No bojo da revisão dos conceitos da chamada 'Romanização', serão tratadas as políticas romanas nas províncias setentrionais e as comparações feitas entre o imperialismo antigo e o moderno, em especial, no contexto do meio intelectual do Império Britânico em fins do século XIX e início do período eduardiano.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A fim de dar ao curso um caráter pós-moderno, serão cotejados temas que partem dos discursos legitimadores para as políticas expansionistas no passado e no presente, ou seja, os usos do passado, chegando às construções das identidades étnico-nacionalistas e de gênero na Modernidade.

BIBLIOGRAFIA

- FUNARI, P.P.A. (1994) “Bretanha Romana”, Revista de História da Arte e Arqueologia 1 (UNICAMP), pp.249-52.
- FUNARI, P.P.A. (1989) Cultura Popular Na Antigüidade Clássica: grafites e arte, erotismo, sensualidade e amor, poesia e cultura. São Paulo: Contexto.
- FUNARI, P.P.A., L. Feitosa e G. J. da Silva org. (2003a) Amor, desejo e poder na Antigüidade. Campinas: Unicamp.
- HINGLEY, R. (2000) Roman Officers and English Gentlemen. London: Routledge.
- HINGLEY, R. (2005) Globalizing Roman Culture – unity, diversity and empire. Londres: Routledge.
- HINGLEY, R. (2010) O Imperialismo Romano: Novas Perspectivas a partir da Bretanha. São Paulo: Annablume.
- MATTINGLY, D.J. Ed. (1997) Dialogues in Roman Imperialism. Power, discourse and discrepant experience in the Roman Empire. JRS (suplemento 23), Portsmouth: RI.
- MILLETT, M. (1990) The Romanization of Britain: An essay in Archaeological Interpretation. Cambridge: CUP.
- PINTO, R. (2003) Arqueologia e Romanização: os Discursos Arqueológicos e a Cultura Material da Bretanha Romana. FFLCH/MAE-USP. Tese de Mestrado.
- SALWAY, P. (1984) Roman Britain, Oxford: Oxford University Press. Primeira edição em 1981.
- SAID, E. W. (1995) Cultura e Imperialismo. São Paulo: Cia das Letras.
- WOOLF, G. (1999) Becoming Roman: the origins of provincial civilization in Gaul. Cambridge: CUP.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

seminários temáticos e entrega de monografia ao final do curso. Pré-requisito: Capacidade de ler textos no idioma inglês..

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

terça-feira, pela manhã.